

 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO</p> <p>Agrupamento de Escolas N.º 1 de Abrantes</p>	<p>CONSELHO GERAL</p> <p>REUNIÃO DE 21 DE ABRIL DE 2021</p> <p>(SÍNTESE DE ASSUNTOS TRATADOS)</p>
--	---

### Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação do Relatório da Conta de Gerência de 2020;
- 3 - Aprovação da proposta de alteração do art.º 23.º do Regulamento Interno;
- 4 - Análise dos resultados escolares do 1.º semestre;
- 5 - Ponto da situação em relação às implicações da pandemia no decurso da atividade escolar;
- 6 - Outros assuntos.

Estiveram presentes catorze conselheiros, conforme lista de presenças.

### PONTO 1 - INFORMAÇÕES

O presidente do Conselho Geral informou que, relativamente à representação neste órgão de um representante da Associação Comercial de Abrantes, esta entidade manifestou interesse em manter a sua participação, mas não foi ainda designado nenhum elemento, por motivos de atraso nas eleições desta associação. A fim de resolver esta situação pendente, o Presidente pôs à consideração do C.G. optar por uma destas sugestões: proceder à sua substituição por outro representante da comunidade ou aguardar mais algum tempo, até à próxima reunião do CG, pela nomeação do representante desta associação. Foi aceite a última proposta, por decisão unanime.

### PONTO 2 - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2020

O presidente informou que, devido à situação atual, não foi fácil concluir o documento, resultando daí algum atraso no seu envio para os conselheiros. Colocado o mesmo à apreciação de todos os presentes, o Diretor referiu que o documento é elaborado, tendo como base o modelo dos relatórios anteriores. Mencionou que, à semelhança do que sucedeu em anos anteriores, gostaria de fazer uma apresentação deste relatório, mas por falta de tempo devido a situações internas mais emergentes no AE1, não conseguiu fazê-lo. Explicou que há diferenças neste relatório, comparativamente aos anteriores, atendendo ao fato da transferência de competências para a autarquia, em setembro de 2020. Informou que deixou de ser atribuído ao Agrupamento o financiamento e responsabilidades relativamente a várias atividades, nomeadamente no que tem a ver com obras, equipamentos, arranjos, avarias de material, entre

outros. O professor António Belém referiu que o próprio documento já faz referência à transferência de competências.

Concluídas as intervenções, o Relatório da Conta de Gerência de 2020 foi aprovado por unanimidade. A representante do pessoal não docente, Paula Martins, não participou na votação, em virtude das funções que desempenha como membro do Conselho administrativo.

### PONTO 3 - APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO ART.º 23.º DO REGULAMENTO INTERNO

O Presidente informou que esta proposta de alteração resulta das recomendações da equipa da Inspeção Geral da Educação, aquando da sua visita ao Agrupamento, uma vez que as reuniões de carácter ocasional dos docentes, não constavam neste documento interno. Esta proposta alteração, que constitui anexo da presente ata, foi aprovada por unanimidade.

### PONTO 4 - ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º SEMESTRE

Presidente informou que há diferenças em relação aos relatórios dos anos anteriores, porque anteriormente as avaliações eram trimestrais e neste ano letivo passaram a ser semestrais, daí ser mais difícil a sua comparação com os resultados dos anos anteriores.

---- Neste âmbito, o Professor António Belém transmitiu que na reunião de avaliação do 2º ciclo, relativamente às disciplinas de matemática e ciências, os docentes concluíram que em algumas turmas há um grupo de cinco ou seis alunos que não frequentam as aulas, o que contribui para que a estatística dos resultados escolares baixe significativamente. A professora Maria João Gromicho referiu que nos 5º e 6º anos há 14 alunos que estão em situação de abandono escolar.

O Diretor mencionou o fato de não ter conseguido ainda encontrar soluções que ajudem estes alunos a frequentar a escola com sucesso escolar, acrescentando que estas situações acontecem principalmente no 2º ciclo, maioritariamente com alunos de etnia cigana. Relativamente ao 3º ciclo e secundário, referiu que os problemas existentes estão relacionados com a situação de pandemia que vivemos, que já vem do ano letivo anterior. Os confinamentos, mas também o uso de máscara e todos os constrangimentos decorrentes da situação atual contribuem para o ambiente estranho que se vive, notando-se que os alunos estão diferentes, distantes entre eles e menos concentrados. Referiu que, pelo fato de estar a lecionar, se apercebe melhor destas alterações.

A representante da autarquia, Lurdes Batista, interveio, mencionando que a questão problemática com os alunos de etnia cigana é comum aos dois agrupamentos do concelho, que o modo de vida desta comunidade também foi alterado por força da pandemia e que a equipa de mediação escolar poderá dar alguma ajuda nestas situações. O Diretor disse que este apoio por parte dessa equipa já está a ser feito, ao que a representante da autarquia respondeu que irá pedir para se proceder a um reforço da sua intervenção, a nível da sensibilização.

A Professora Paula César relatou que foi difícil o arranque do ano letivo, principalmente porque sentiu que os alunos vinham com insuficiente método de trabalho, após a primeira fase

de confinamento. A situação foi melhorando e, quando já estava a normalizar, houve novo confinamento e tudo regrediu. Quando os alunos regressaram à escola, verificou-se que, alguns deles, além de não ter havido progresso, até regrediram nas aprendizagens. Constata que o sistema de ensino à distância afeta mais os alunos com dificuldades de aprendizagem e, no regresso à escola, alguns deles continuam a faltar às aulas.

O professor António Tomás corroborou os testemunhos apresentados e referiu que no 1º ciclo, devido a todos os constrangimentos da pandemia, o prejuízo pode ser maior, uma vez que nestas idades as fases de crescimento são mais aceleradas. Verifica que é principalmente a capacidade de autonomia que está mais comprometida, o que se confirmou no último regresso à escola. Verificou-se algum retrocesso a este nível, não só nos alunos com dificuldades, mas também em alguns que têm um apoio mais consistente por parte da família.

O representante dos Encarregados de Educação, Artur Oliveira, tomou a palavra, dizendo que era espectável a pandemia vir alterar negativamente os resultados escolares. Haverá várias condicionantes que comprometem a normalidade do sucesso escolar, entre outros, dificuldades a nível financeiro no seio de algumas famílias. O importante será, no futuro, encontrar maneiras de recuperar as aprendizagens dos alunos e diminuir o fosso entre eles. Deve-se pensar em estratégias para recuperar o tempo perdido e diminuir a discrepância entre os alunos em geral e os da mesma turma, a fim das médias dos alunos não ficarem muito comprometidas.

O Presidente, bem como todos os presentes concordaram que estas questões terão de ser bem ponderadas e trabalhadas no futuro. Referiu de seguida que os testemunhos apresentados fazem já a ligação ao ponto seguinte, “Ponto da situação em relação às implicações da pandemia no decurso da atividade escolar”. Inevitavelmente a situação de pandemia está ligada aos resultados escolares e, como docente, verifica que os alunos estão mais tolhidos na sua liberdade, com quebra de ritmo e tristeza, num ambiente menos estimulante. A nível do secundário, principalmente nos anos finais de ciclo, nota-se especialmente um clima de tristeza, dado que os alunos sentem que não vão poder vivenciar os eventos de final de ciclo, que os seus colegas de anos anteriores viveram, fator esse que também não ajuda à motivação para as aprendizagens.

O Professor António Tomás interveio para acrescentar que também no 1º ciclo se sente a tristeza, não só nos alunos, mas também nos pais, principalmente nos do 4º ano, que estavam habituados, nesta altura do ano, a um ambiente de festa por terminarem este ciclo. Há atividades que se realizavam anteriormente, como por exemplo visitas de estudo e comemorações, entre outras, e que presentemente não é possível concretizar. Os dias parecem todos iguais e, apesar da imaginação e criatividade dos professores, não se torna fácil arranjar alternativas compatíveis com a realidade que vivemos. Concluiu que, de algum modo, as crianças irão certamente ficar marcadas e ficarão com esta recordação para a vida.

A Professora Maria João Gromicho questionou a suspensão de projetos e clubes, tendo o Diretor explicado que estas atividades, quando desenvolvidas na mesma turma podem ter

continuidade. São suspensos os projetos/clubes que envolvem alunos de diferentes turmas, devido à alteração dos critérios da DGS, que passaram a ser mais rigorosos. Referiu que as medidas são agora diferentes e mais apertadas do que eram há algum tempo atrás e mencionou o caso das notícias referentes à Escola Maria Lucília Moita, que ao noticiar surtos na comunidade escolar, não esclarece que nem sempre são os alunos que estão positivos ao covid-19, mas podem ser os pais/familiares. Esclareceu também que os critérios de isolamento, quando se verifica um caso positivo, são agora mais apertados.

O Presidente passou a palavra à representante dos alunos, Laura Neves, que relatou a sua experiência enquanto aluna, mas que reflete também a opinião dos seus colegas. Concordou com o que foi referido relativamente a este assunto, acrescentando que sente que as coisas mudaram e que assim irão continuar durante mais algum tempo. Os alunos sentem a pressão, mais do que os adultos que estarão mais preparados para lidar com os problemas, sentem a falta das cerimónias e o normal ambiente que existia antes da pandemia.

#### PONTO 6 - OUTROS ASSUNTOS

O presidente apresentou o mapa de férias do Diretor, de 2/08/2021 a 13/08/2021, que foi aprovado por unanimidade.

O Presidente: João Vítor Santos Pedro

A Secretária: Natália Maria Neves Fernandes Santos